

Resumo de notícias econômicas

21 de Março de 2022 (segunda-feira)

Ano 3 n. 309

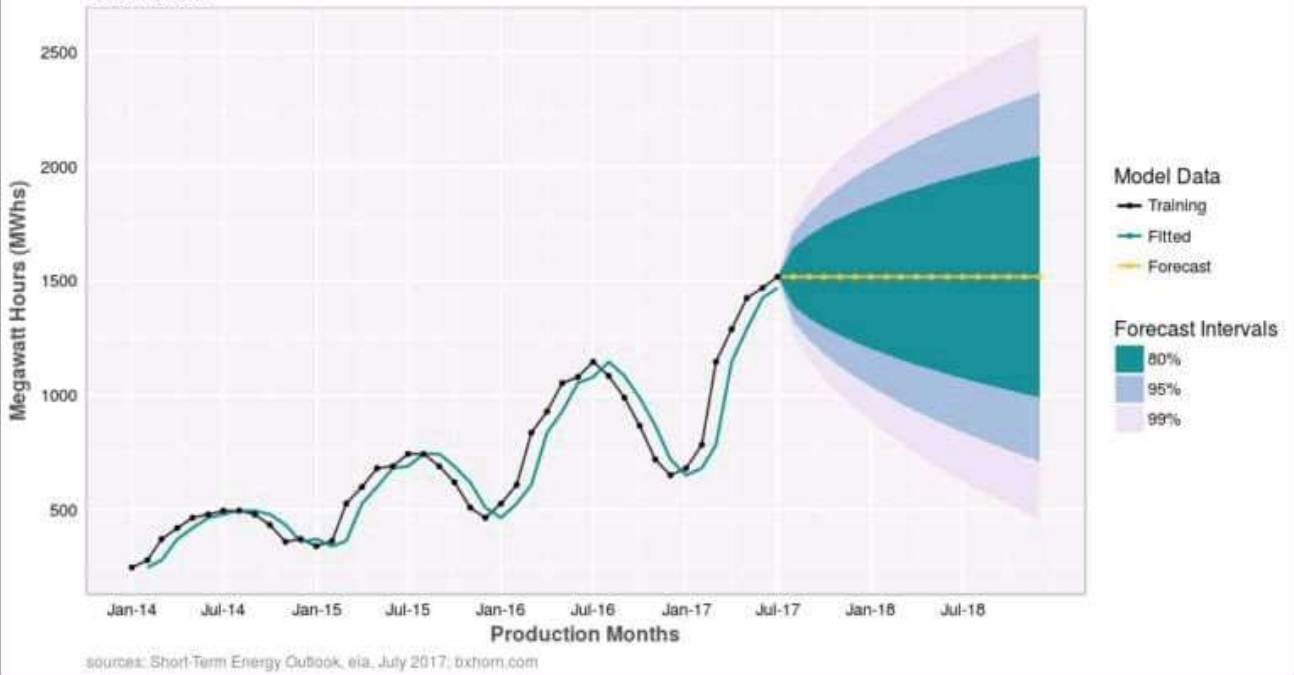
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Generation - Residential Solar Sector

Naive forecast



PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

19 MARÇO DE 2021

- Preço do botijão de gás no Brasil já chega a R\$ 160

Na média, o gás é vendido no País a R\$ 112,54, uma alta de 35% em relação ao valor praticado há um ano, quando o botijão era vendido por, em média, R\$ 83,11

- Preço da gasolina a R\$ 8,399 no RJ e diesel, a R\$ 7,980 na Bahia

O diesel impacta diretamente nos preços do frete praticados no País, chegou perto dos R\$ 8 e já é comercializado a R\$ 7,980.

- Para não rever os aumentos, Petrobras culpa cenário externo

A Petrobras divulgou nota em que afirmou que só decidiu pelo megarreajuste nos combustíveis “após serem observados preços em patamares elevados”.

- Renda média dos trabalhadores tem queda de 9,7% em um ano

A leve melhora registrada pelo IBGE na taxa de desemprego não chegou a influenciar a renda dos trabalhadores. A renda média de quem conseguiu uma vaga está 9,7% menor do que há um ano.

- Guedes fala em ampliar o corte do IPI para 35%

Paulo Guedes afirmou ontem que estuda para “já” ampliar o corte das taxas de 25% para 35%.

- Governo ampliará crédito para os pequenos negócios

Que deve oferecer R\$ 15 bilhões em empréstimos.

- Pacote inclui compra de créditos de reciclagem

O governo federal lançará um programa que beneficiará 900 mil catadores de material reciclável no Brasil, ampliando sua renda em 20%.

- Mercado monitora o risco de Selic acima de 14%

Essa perspectiva considerada impensável até antes da disparada de commodities deflagrada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, já é um risco acompanhado pelo mercado.

- Momento de baixa em fundos imobiliários pede seletividade

Analistas apontam oportunidades de investimentos nesses ativos, uma vez que vários estão com preços considerados baixos.

- Alta de juros não deve mudar previsão de cotações

A nova elevação dos juros anunciada na última semana pelo Banco Central tem potencial para agravar a situação de empresas dependentes de crédito.

- Maioria espera alta para Ibovespa na semana

- Investidor local sai da Bolsa e migra para da renda fixa

Com alta dos juros, investidor do País sacou R\$ 23 bi da Bolsa no ano e injetou quase R\$ 100 bi em ativos de menor risco.

- ANTT reajusta valor do frete rodoviário em até 14%

Houve variação de 11% a 14%, conforme os parâmetros envolvidos, como tipo de carga, número de eixos do veículo, distância do deslocamento e particularidades da operação também consideradas no custo do frete.

Preço do botijão de gás no Brasil já chega a R\$ 160 (21/03/2022) **O Estado de S. Paulo.**

Com o megarreajuste dos combustíveis, o valor do gás de cozinha também disparou nas últimas semanas. Segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), atualizados ontem, o botijão de 13 quilos já chega a custar R\$ 160. Na média, o gás é vendido no País a R\$ 112,54, uma alta de 35% em relação ao valor praticado há um ano, quando o botijão era vendido por, em média, R\$ 83,11.

Pela pesquisa, o botijão mais caro é encontrado em Mato Grosso, no Centrooeste, por R\$ 160. Na região Sul, o valor mais alto identificado foi de R\$ 155. No Norte, R\$ 150. Já nas regiões Sudeste e Nordeste, já é vendido a R\$ 144,99 e R\$ 135, respectivamente. O preço reflete o recente reajuste de 16,1% anunciado pela Petrobras. Além do valor do insumo, a quantia paga pelos consumidores inclui imposto estadual e os custos e margens de distribuidoras e pontos de revenda.

A realidade é distante da prometida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro, quando ele afirmava que o País passaria por um “choque da energia barata”. Em diversas ocasiões, ele afirmou que o preço do botijão poderia cair pela metade, algo em R\$ 35, considerando o valor médio à época. Anos depois, o presidente Bolsonaro, convive com a alta do combustível, que pode ficar ainda mais caro a depender do contexto global e da variação do câmbio.

Preço da gasolina a R\$ 8,399 no RJ e diesel, a R\$ 7,980 na Bahia (21/03/2022) **O Estado de S. Paulo.**

Após o mega-aumento no preços dos combustíveis anunciados pela Petrobras na última semana, o litro da gasolina já é vendido a R\$ 8,399 no País, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) atualizados ontem. Já o diesel, que impacta diretamente nos preços do frete praticados no País, chegou perto dos R\$ 8 e já é comercializado a R\$ 7,980.

O valor mais alto da gasolina comum nesta semana (13 a 19 de março) foi registrado na região Sudeste, onde o combustível já é encontrado a R\$ 8,399. No

Nordeste, o preço máximo é de R\$ 8,390. No Sul, R\$ 8,290. Já nas regiões Norte e Centro-oeste, os valores chegaram a R\$ 8,100 e R\$ 7,999, respectivamente. O preço mais alto foi encontrado pela ANP a R\$ 8,399 o litro em Três Rios, no Rio de Janeiro, e o mais baixo R\$ 5,899 o litro em Araras, no interior de São Paulo. Com o aumento, o preço do diesel esta semana chegou perto dos R\$ 8 em Ilhéus, Bahia, encontrado a R\$ 7,980 o litro pela ANP. Na média nacional, o preço do combustível ficou em R \$ 6,654 o litro.

Outro combustível usado por diversos segmentos, o gás encanado, também está em trajetória de alta. Projeção da consultoria ARM aponta que o preço do insumo pode acumular alta de 50% a 60% até agosto deste ano, caso o barril de petróleo se mantenha no patamar atual no mercado internacional. Os contratos de reajustes são trimestrais. A próxima mudança nos preços ocorre em maio, quando deverá haver uma alta em torno de 20% – o mesmo deve acontecer em agosto.

Para não rever os aumentos, Petrobras culpa cenário externo (21/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Sob pressão do presidente Bolsonaro e do comando do Congresso, a Petrobras divulgou nota em que afirmou que só decidiu pelo megarreajuste nos combustíveis “após serem observados preços em patamares elevados”. No último dia 11, com a disparada dos preços internacionais do petróleo, a Petrobras reajustou o preço da gasolina em 18,7%, e o do diesel, em 24,9%. Já o gás de cozinha ficou 16,1% mais caro.

O preço do barril tem apresentado forte volatilidade devido à guerra na Ucrânia, às sanções comerciais à Rússia e à nova onda da covid na China. Nos primeiros dias desta semana, houve quedas, com o barril voltando a ser vendido abaixo de US\$ 100, mas, no final da semana, o preço do barril voltou a se valorizar. Bolsonaro e os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, cobraram a estatal para que reduzisse os preços. A Petrobras diz que, “nos últimos meses, o mercado internacional de petróleo vem enfrentando elevada volatilidades”.

Renda média dos trabalhadores tem queda de 9,7% em um ano (21/03/2022)

Broadcast

A leve melhora registrada pelo IBGE na taxa de desemprego não chegou a influenciar a renda dos trabalhadores. A renda média de quem conseguiu uma vaga está 9,7% menor do que há um ano. A renda média nominal, ou seja, sem descontar a inflação do período, cresceu 1,7% no trimestre até janeiro ante o trimestre até outubro de 2021, a primeira alta desde o trimestre terminado em maio de 2021. Ao mesmo tempo, a renda real, que é ajustada subtraindo a inflação acumulada, caiu 1,1% no período. Essa diferença se dá justamente pelos aumentos nos preços da economia, que corroeram o poder de compra dos salários dos trabalhadores.

A inflação e a atividade fraca têm cobrado um preço alto sobre a capacidade de consumo do brasileiro, ressaltou André Perfeito, economista-chefe da corretora de valores Necton. Para ele, a dificuldade do avanço do consumo das famílias pode apontar um PIB fraco ao longo deste ano. A Necton projeta, por ora, alta de 0,3% no PIB em 2022. “A inflação está cobrando um preço alto: apesar de recuperação nos dados de emprego, isso não se transforma em renda, o que dificulta que a máquina econômica ganhe tração”, disse Perfeito, em relatório.

Embora haja mais pessoas trabalhando, a massa de salários em circulação na economia encolheu R\$ 2,022 bilhões no período de um ano, para R\$ 232,594 bilhões. O rendimento médio dos trabalhadores ocupados ficou em R\$ 2.489, o menor patamar da série histórica de trimestres móveis comparáveis, iniciada em 2012. No trimestre encerrado em dezembro de 2021 (série não comparável, por repetir cerca de dois terços da amostra), esse valor era um pouco menor, de R\$ 2.465.

Guedes fala em ampliar o corte do IPI para 35% (21/03/2022)

Jornal Valor Econômico

Após prometer que não ampliaria o corte das alíquotas IPI para poupar a Zona Franca de Manaus, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que estuda para “já” ampliar o corte das taxas de 25% para 35%. A declaração foi dada em palestra a empresários em Fortaleza (CE).

“Não fosse a Zona Franca, a redução de IPI seria maior, certamente de 50%. Como respeitamos a Amazônia, foi só 25%. Isso tem de ser feito com muito cuidado, com uma transição lenta e com mecanismos compensatórios para garantir vantagem da Amazônia”, disse. A modificação seria feita por meio de uma reedição do decreto, que traria também um ajuste a pedido da Zona Franca de Manaus para evitar prejuízo aos produtos fabricados no polo amazonense.

Governo ampliará crédito para os pequenos negócios (21/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

O pacote de “bondades” lançado pelo presidente Jair Bolsonaro para injetar dinheiro na economia em ano de eleição vai contar com um novo programa de crédito dirigido a pequenos negócios, que deve oferecer R\$ 15 bilhões em empréstimos.

O plano é reeditar o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) e incentivar que os bancos realizem empréstimos, sob seu próprio risco. Em troca, o governo vai facilitar para que, em caso de prejuízo, falência ou liquidação extrajudicial de quem tomou o empréstimo, parte do prejuízo seja usada para abater as exigências de capital que as instituições financeiras precisam cumprir. Na prática, permite que os bancos tenham mais recursos para conceder novos financiamentos.

O programa será reeditado via medida provisória e terá validade de um ano. Ele prevê a concessão de crédito presumido por cinco anos, que poderá ser convertido em ressarcimento em espécie ou em títulos da dívida pública mobiliária federal.

Pacote inclui compra de créditos de reciclagem (21/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em mais uma iniciativa da “agenda positiva”, o governo federal lançará um programa que beneficiará 900 mil catadores de material reciclável no Brasil, ampliando sua renda em 20%. Ao mesmo tempo, deve representar uma queda de 80% no custo obrigatório das empresas em ter de dar destino sustentável a produtos ou lixo produzidos durante a atividade fabril.

Da mesma forma que a maioria das demais medidas do governo para estimular a economia, ainda não tem data definida para ser publicada e entrar em vigor. Mas, está

entre as prioridades da equipe econômica por seu poder de alcance e benefício de trabalhadores que têm uma atividade considerada cansativa e mal remunerada.

Além disso, não tem custo fiscal, o que facilita sua implantação num momento de aperto para as contas públicas. A ideia é transformar as notas emitidas por cooperativas de catadores na venda de recicláveis em uma espécie de crédito de reciclagem em benefício das empresas que comprarem os recibos.

Mercado monitora o risco de Selic acima de 14% (21/03/2022) **Broadcast**

A marcha das expectativas de inflação para níveis cada vez mais distantes das metas perseguidas pelo Banco Central (BC) acendeu um alerta para o risco de a taxa Selic renovar o seu último pico nominal, de 14,25% ao ano, ainda este ano. Essa perspectiva, considerada impensável até antes da disparada de commodities deflagrada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, já é um risco acompanhado pelo mercado.

Economistas ouvidos pelo Estadão/broadcast são unânimes ao dizer que um novo pico de juros exigiria piora adicional do quadro de inflação. Para acomodar um novo choque, a política monetária poderia ter de avançar novamente em direção ao último pico, considerando que a mediana do mercado para o fim do ciclo já se encontra em 13,25%, a apenas 1 ponto porcentual da marca.

Nas contas do ex-diretor de Assuntos Internacionais do BC Alexandre Schwartzman, seria necessária uma Selic terminal entre 13,5% e 14,0% – praticamente encostada no último pico – para levar a inflação ao centro da meta no ano que vem. O economista ressalva que há dúvidas sobre se a autarquia estaria disposta a sancionar juros neste nível, considerando a sinalização do último comunicado de que 12,75% seria um nível suficiente para promover a convergência.

Momento de baixa em fundos imobiliários pede seletividade (21/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Uma pandemia, inflação em alta, taxa de juros na casa dos dois dígitos e, uma guerra que pressiona ainda mais os preços das commodities. Para completar, o ano de 2022 no Brasil coloca ainda mais volatilidade no mercado com eleições presidenciais em

outubro. O cenário de incertezas já é sentido no mercado há algum tempo, e os Fundos Imobiliários (FIIS) não passaram ilesos. Por isso, analistas apontam oportunidades de investimentos nesses ativos, uma vez que vários estão com preços considerados baixos.

O impacto da conjuntura econômica nos fundos imobiliários é evidente. O Ifix, índice de referência da B3 que acompanha os principais fundos com cotas negociadas na Bolsa, registrou queda de 2,29% em 2021 e acumula recuo superior a 3% em 2022.

Esse movimento de desvalorização faz com que alguns FIIS sejam negociados abaixo do valor patrimonial – o total de ativos que compõem os fundos dividido pelo valor de cotas. Ou seja, quem investe neles estaria pagando um preço inferior ao que o ativo vale. Um levantamento feito pela Alianza Investimentos Imobiliários com a Quantum Axis mostra que, entre os FIIS de tijolos – que representam imóveis físicos –, cinco segmentos estão negociando cotas abaixo do valor patrimonial: fundos de fundos (FOFS), híbridos, de lajes corporativas, de logística e de shoppings.

Alta de juros não deve mudar previsão de cotações (21/03/2022) **Broadcast**

A nova elevação dos juros anunciada na última semana pelo Banco Central tem potencial para agravar a situação de empresas dependentes de crédito, mas, segundo analistas, ao menos parte desse aumento já era esperada. Empresas varejistas e do setor de construção, assim como as de tecnologia, devem ser as principais afetadas. No primeiro momento, os papéis desses setores não parecem ter sentido o baque. Isso porque, no Brasil, apesar da previsão de novos aumentos, a leitura é que o ciclo de alta da taxa Selic pode estar se aproximando do fim, o que daria fôlego e previsibilidade aos negócios. Além disso, a curva dos juros futuros se manteve comportada, em razão de sinais diversos de que a inflação não suba tanto quanto o esperado. Há um fator adicional: as elevações já estavam parcialmente precificadas e vieram dentro do previsto.

O analista da Guide Investimentos, Rodrigo Crespi, acrescenta que o Brasil está à frente dos países com relação ao patamar dos juros e por isso pode estar próximo do fim do ciclo contracionista. Isso significa que os ativos mais sensíveis à variação das taxas estão mais precificados e podem ter uma recuperação no médio prazo.

Maioria espera alta para Ibovespa na semana (21/03/2022)

Broadcast

O mercado financeiro ampliou o otimismo sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a expectativa de alta na próxima semana é majoritária, com 63,64% das respostas; ante 18,18% dos que veem estabilidade e outros 18,18% que responderam baixa. Na pesquisa anterior, 42,86% esperavam avanço para o Ibovespa nesta semana; outros 42,86%, estabilidade; e 14,29%, queda.

A agenda doméstica tem como destaque a divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom) na terça-feira e do Relatório de Inflação do primeiro trimestre, na quinta. Na sexta, será conhecido o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15) de março. No exterior, as atenções seguem voltadas para o Leste Europeu, onde a guerra entre a Rússia e a Ucrânia completará um mês no dia 24.

Investidor local sai da Bolsa e migra para da renda fixa (21/03/2022)

Broadcast

Com alta dos juros, investidor do País sacou R\$ 23 bi da Bolsa no ano e injetou quase R\$ 100 bi em ativos de menor risco. Com o juro no Brasil subindo de forma galopante, o brasileiro mudou a direção de seus investimentos, migrando da renda variável para a renda fixa. O saldo de entrada de dinheiro em aplicações de renda fixa se aproxima de R\$ 100 bilhões no acumulado deste ano, enquanto os fundos de renda variável reportaram saques de mais de R\$ 23 bilhões no mesmo período. Os dados são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

A busca é por rentabilidade, mas por algum porto seguro, em um momento de turbulência nos mercados. A migração do fluxo de recursos ganhou ainda mais apelo com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de elevar a Selic para 11,75%.

Os dados da B3 também mostram grande saída de recursos, um movimento contrário ao verificado em 2020, quando o investidor foi atraído para o mercado de

renda variável, atrás de maiores ganhos, apesar dos riscos, diante da Selic a 2% ao ano, na mínima histórica. Enquanto os estrangeiros investiram mais R\$ 73 bilhões na Bolsa no acumulado deste ano (um recorde no Brasil), as pessoas físicas foram na direção contrária e sacaram mais de R\$ 16 bilhões até aqui, de acordo com dados da Bolsa.

ANTT reajusta valor do frete rodoviário em até 14% (21/03/2022)

Broadcast

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) divulgou a nova tabela com os valores atualizados dos pisos mínimos do frete de transporte rodoviário de cargas. Houve variação de 11% a 14%, conforme os parâmetros envolvidos, como tipo de carga, número de eixos do veículo, distância do deslocamento e particularidades da operação também consideradas no custo do frete. O reajuste foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). A ANTT deliberou sobre a atualização após a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgar a variação do preço médio do diesel S10 na última semana, quando atingiu R\$ 6,751 por litro.

A aplicação pelos Estados da nova regra prevista para a cobrança do ICMS sobre o diesel pode passar a valer somente em abril. Até lá, os governadores seguirão cobrando a mesma taxa de imposto, o que deve se refletir no preço na bomba dos postos. A lei aprovada na semana passada pelo Congresso determina que os governos estaduais têm de passar a cobrar o imposto com base na média dos preços de referência dos últimos 60 meses. Com o reajuste do frete, o valor por quilômetro rodado passa a ser R\$ 3,51 para um veículo de dois eixos com carga frigorífica e R\$ 3,56 se com carga perigosa a granel líquido, além de taxa de R\$ 364,71 para carga e descarga.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
112.784,21

NASDAQ
13.570,20

DOW JONES
34.309,41

S&P 500
4.397,96

Nikkei 225
26.827,43

LSE Londres
7.736,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 5,07

EURO
R\$ 5,58

GBP/USD
1,31

USD/JPY
119,33

EUR/USD
1,10

USD/CNY
6,36

BITCOIN
\$40.451,33

COMMODITIES

BRENT (US\$)
106,69

Prata (US\$)
25,15

Boi Gordo (US\$)
139,48

Trigo NY (US\$)
1.075,60

OURO (US\$)
1.929,40

Boi Gordo (R\$)
341,90

Soja NY (US\$)
1.675,50

Fe CFR (US\$)
149,65

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,93

US T-5Y
2,14

US T-10Y
2,16

US T-20Y
2,56

US T-30Y
2,44

SELIC (%)
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,54

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
206,59

Receta Corrente Líquida - Ceará (2021)
25.170,81 Mi

Investimento - Ceará (2021)
3.477,67 Mi

Última atualização:
18/03/2022

